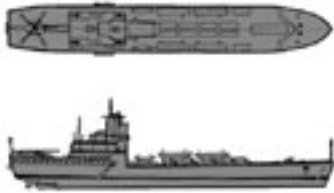


Marinha da Índia Comissiona o “INS Airavat”

Written by Administrator

Tuesday, 19 May 2009 17:50 - Last Updated Tuesday, 19 May 2009 19:39



Uma Nova Direção em Termos de Capacidade Anfíbia para a Marinha Indiana

18 Maio 2009

O Almirante Sureesh Mehta, Chefe do Corpo da Marinha Indiana chegou a Visakhapatnam, em uma visita de 6 dias ao Comando Naval do Leste. Durante sua estadia, ele será o convidado de honra na cerimônia de comissionamento do 5º navio tanque de desembarque da Índia, o Airavat (rei de todos os elefantes), na Base Naval IN Jetty, em Visakhapatnam, dia 19 de Maio 2009.

Batizado e lançado ao mar por Maria Teresa Mehta, em Kolkota, no dia 27 de março de 2006, este navio será comissionado como ‘INS Airavat’ (Indian Navy Ship Airavat) nesta terça. O navio foi formalmente entregue à Marinha Indiana no dia 30 de março nos estaleiros da Garden Reach Shipbuilders and Engineers Limited, em Kolkota – num notável evento.

O INS Airavat será o quinto LST (L) (Landing Ship Tank, Large – Grande Navio de Desembarque de Tanque) da Marinha Indiana, e o terceiro da classe Shardul. É uma plataforma desenhada para operações anfíbias contra os inimigos, sendo uma melhora da classe Magar, o primeiro LST (L) com dois navios. Sua suite de armamentos inclui sensores e armas de conteúdo nacional (indiano). Com um significativo pacote de armas melhoradas, última geração de sistema de controle e melhores alojamentos, o Airavat proporciona uma capacidade anfíbia em conjunto com força letal à Marinha Indiana.

Este navio pode carregar 10 MBT (Main Battle Tanks, carros de combate sobre lagartas), 11 caminhões de combate, 500 Soldados, e tem uma considerável autonomia e capacidade de permanecer no mar. Além de habilitar operações anfíbias, o navio é uma poderosa plataforma

Marinha da Índia Comissiona o “INS Airavat”

Written by Administrator

Tuesday, 19 May 2009 17:50 - Last Updated Tuesday, 19 May 2009 19:39

de assalto capaz de operar os helicópteros Sea King 42C e Dhruv (de fabricação indiana), sendo dotado de dois lançadores de foguetes WM18A de projeto indiano para o suporte de operações anfíbias. Ameaças aéreas são lidadas por duas baterias anti-aéreas indianas CRN 91 controladas remotamente via sensores ópticos Optronic, e mísseis ar-ar portáteis Iglá. Lançadores de chaff podem ser usados para confundir os sensores de um míssil ou aeronave inimiga.

O navio está equipado com controle de propulsão remoto, sistema de controle de avarias, e sistema de manutenção de força automatizados. Estes sistemas são completamente integrados por micro-processadores com controles digitais para monitoramento do maquinário e de todos os sistemas de bordo. O navio dispõe também de um sistema anti-chamas e cortinas anti-fogo para impedir o alastramento de fumaça e gases tóxicos pelo navio em caso de incêndio.

Adicionalmente, o navio pode fazer transferência de óleo no mar (TOM) para outros navios através da popa, e também de navio-hospital, assim poderia ser designado como plataforma para ajuda humanitária em áreas de conflito e desastre – por até 45 dias independentemente em alto mar.

Fonte: India Press Information Bureau

Tradução: Edson Chen